

spirit colossal
(& daunted by always
nothing) you darling
diminutive person

joyful ego (&
mischievous tenderly
phoebe being alter)
clown of an angel

everywhere welcome
(but chiefly at home in
snowily nowheres
of winter his silence)

give me a trillionth
part of inquisitive
merrily humble
your livingest courage

colossal espirito:
(& assustado sempre por
nada) tu querida
minúscula pessoa

ego joyful (&
ternamente malévolο
fóbico alter)
clown de um anjo

em todo lugar benvindo
(mas mormente em casa nos
nevados nenhures
do inverno seu silêncio)

dai-me a trilhonésima
parte da inquisitiva
alegremente humilde
vivissima coragem tua

6.0. cambridge
MARY DOUGLASS
"dame" 28

instituto de arte contemporânea

traduções

from
"95 poems"

e.e.cummings

"but why should"

"mas porque devia"

the
greatest
of

o
maior
dos

living magicians (whom

mágicos vivos (quem

you and i
some
times call

você e eu
algumas
vezes chamamos

april) must often

abril) deve frequentemente

have
wondered
"most

admirado
indagar
"a maioria

people be quite

das pessoas ser

so (when flowers) in
credibly
(always are beautiful)

tão (enquanto flores) in
crivelmente
(são sempre lindas)

ugly"

feia"

this man's heart

is true to his
earth; so
anyone's world
does

en't interest him (by the

look
feel taste smell
& sound
of a silence who can

guess

ex-
actly
what life
will do) loves

nothing

as much as
how (first
the arri
-v-

in

-g) a snowflake twi-
sts
, one
its way to now

here

o coração dêste homem

é fiel a seu chão; pois
do mundo alheio
então

não lhe interessa (ao

olhar
sentir provar cheirar
& ouvir
um silêncio quem pode

adivinhar

ex-
atamente
o que a
vida fará) nada

amá

tanto quanto
como (quando
primeiro vem
-v-

in

-do) um floco de neve tor-
ce
, agora
indo para nenhures

nehum

aqui

-lugar

dim
i
nu
tiv

e this park is e
mpty(everyb
ody's elsewher
e except me 6 e

nglish sparrow
s)a
utumn & t
he rai

n
th
e
raintherain

dim
i
nui
tiv

o éste parque é o
vasio(em algure
s está todomund
o excepto eu 6 o

ciosos pardai
s)o
utono & u
ma chuv

a
um
a
chuvaumachuva

n
ot eth
eold almost
tladyf eebly
hurl ing
cr u

mb
son ebyo
neatt wothre
efourfi ve&six
engli shsp
arr ow

ot eav
elhaq uases
enhoraf raca
atirando
mi g

alh
asum aporu
maaos doistre
squatroc inco&seis
pard aisin
glê se

s

s

ev erythingex Cept:

that

's what she's
got

—ex

cept what?

why,
,what it

Takes. now

you know(just as
well as i
do)what

it takes;& i don't mean It—

&

i don't
mean any

thing real

Ly what
;or ev
erythi

ng which. but,

som
e
th

ing:Who

tô dacoisaex Cepto:

aquilo

ali que ela
tem

—ex

cepto o que?

porque
,o que isto

Leva. agora

você sabe(tão
bem quanto
eu)o que

isto leva;& não quero dizer Isto—

&
não quero
dizer ser

algo real

Mente o que
;ou tô
dacoia

sa a qual. mas,

algu
m
aco

isa:Quem

to stand(alone)in some note estar(sósinho)em alguma
 autumnal afternoon: tarde outonal:
 breathing a fatal respirando uma fatal
 stillness;while quietude;enquanto
 enormous this how enorme esta quão
 patient creature(who's paciente criatura(quem
 never by never robbed of nunca pelo nunca é desprovida do
 day)puts always on by always dia)apressa-se sempre pelo sempre
 dream, is to sonho, é para
 taste não ouvir
 not(beyond saborear(além da
 death and morte e da
 life)imaginable mysteries vida)imáginaíveis mistérios

!
 o(rounD) moon, how
 do
 you(rouNd
 er
 than roUnd)float;
 who
 lly &(rOunder than).
 go
 :ldenly(Round
 est)

ó(gordA)lua, como
 é
 que(gorDa
 mais
 que gorDa)flutuas;
 int
 egra &(gOrda mais)
 do
 :urada(Gordí
 sima)

?

?

off a pane) the
(dropp
ingspinson
his

back mad) fly(ly
who
all at) stops
(once

voava e parou)a
(caiu dorodade
ndorodade
costas

como louca) mosca(a
qual
então de)pára
(uma vez

quem

sentinel robins two
guard me and you
and little house this our
from hate from fear

a which of slim of blue
of here will who
straight up into the where
so safe we are

pardais sentinelas dois
guardam eu e você
e a casinha esta nossa longe
do ódio do medo

um qual de sutil de azul
daqui quer seja quem
bem direto dentro do onde
tão seguros nós estamos

74

this
forest pool
A so

of Black
er than est
if

I'm
agine
more than life

must die to
merely
Know

esta
lagoa da floresta
Uma tão

de Prêta
mais do que íssima
se

I'm
agina
mais do que vida

precisa morrer para
meramente
Saber

86



here's s

omething round(& so
mething lost)& som
ething like
a mind with
out a body(turn
ing silently to a
lmost)dis
appearing
how patiently be

coming some(&

merciful
ly which is
every)un(star
rain snow moon
dream wing tree
leaf bird
sun
& singing &
thing found

one old blue wheel in a pasture

un(bee)mo

vi
n(in)g
are(th
e)you(o
nly)

as1(rose)eep

eis a

lgo redondo(& al
go perdido)& alg
o como
um corpo sem
a mente(vira
ndo silencioso num q
uase)des
aparecendo
quão pacientemente se

^{numa}
tornando como(&

piedosa
mente como é
toda) não (estréla
chuva neve lua
sonho ága planta
fólya ave
sol
& cantando &
coisa encontrada

uma velha roda azul em um pasto

i(abelha)mó

ve
l(em)e
stá(uma
ú)você(n
ica)

dorm(rosa)indo

that melancholy

fellow'll play
his handorgan
until you say

"i want a fortune"

.At which(smiling)he stops:
& pick
ing up a magical stick
t,a,p,s

this dingy cage:then with a ghost
's rainfaint windthin
voice-which-is
no-voice sobcries

"paw?lee"

—whereupon out(S10
wLy)steps(to
mount the wand)a by no
means almost

white morethanPerson;who
(riding through space
to diminutive this
opened drawer)tweak

S with his brutebeak

one fatal faded(pinkish or
yellowish maybe)piece
of pitiful paper—
but now, as Mr bowing Cockatoo

proffers the meaning of the stars

14th st dis(because my tears
are full of eyes)appears. Because
only the truest things always
are true because they can't be true

esse melancólico

mogo tocará
seu realejo
até você dizer

"quero tirar a sorte"

.Ao que(sorrindo)êle pára:
& toma
ndo de uma varinha mágica
t,o,c,a

nesta suja gaiola:então com fala de
fantasma
de finovento e chuvafraca
voz-que-é
não-voz soluchora

"pata?līi"

—sobre o que(SuA
vE)passa(a
montar a vara)uma de nenhum
modo quase

branca maisqueGente;que como
(vogando pelo espaço
a diminuir esta
gaveta aberta)pinga

S usa seu brutobico

num fatal e descorado(rosado ou
amarelado talvez)pedaço
de piedoso papel—
pois agora, como o reverente Sr
Cacatua

proferiu a mensagem das estrélas

rua 14 des(porque minhas lágrimas
estão cheias de olhos)aparece. Porque
sómente as coisas mais verdadeiras são
sempre
verdadeiras porque elas não o podem
ser